

Versão do regime racista sobre ataque a Maputo

26/5/83

As autoridades nazi-fascistas sul-africanas, ao dar a notícia do criminoso bombardeamento aéreo a Maputo, na última segunda-feira, disseram que a sua aviação militar havia destruído «importantes bases do ANC» em território moçambicano, indicando ainda que tinham sido mortas «64 pessoas», entre «terroristas do ANC», «soldados da Frelimo» e cidadãos civis.

A notícia do bombardeamento foi dada pela Rádio sul-africana uns 10 minutos depois do ataque, que, segundo o regime de Pretória, teria sido realizado às 7.27 horas de segunda-feira. Com efeito, cerca das 7.40 horas, aos microfones da rádio, o General Magnus Malan, Ministro da Defesa do regime racista, anunciou que aviões da sua Força Aérea haviam bombardeado Maputo para «atacar» e «destruir» bases do ANC.

O General Magnus Malan afirmou, nessa notícia, que os aviões tinham atacado e destruído «cinco instalações do ANC» na zona da

Matola, a saber: o «Centro Logístico do ANC»; um «Centro de treino de armas»; um «Centro de Comando»; o «Centro de Comando das Operações em Zonas Urbanas» e «Centro de Comando das Operações em Zonas Rurais do Transvaal».

Por outro lado, tendo inicialmente anunciado que a aviação racista havia «destruído um posto de mísseis» das Forças Armadas de Moçambique, as autoridades sul-africanas «corrigiram» a informação, para dizer mais tarde que apenas «foi neutralizada uma bateria de mísseis»...

Entretanto, disseram que, no ata-

que, foram mortas 64 pessoas, entre «terroristas do ANC», «soldados da Frelimo» e civis. Quanto ao número de feridos, informaram que ele era elevado, não podendo ser no momento precisado.

O balanço final, de facto, desta acção terrorista sul-africana foi de seis mortos e 40 feridos, sete dos quais em estado grave, e várias residências, uma fábrica e uma creche seriamente danificadas.

Pelo tipo de munições utilizado — roquetes e balas de metralhadora pesada de fragmentação anti-pessoal — e a hora em que se realizou o ataque — 7.22 horas, numa altura em que as pessoas andam nas ruas para ir para o serviço ou para as actividades do dia —, o objectivo do ataque parece ter sido apenas o de matar indiscriminadamente, para causar o pânico e o terror entre a população.